

ANÁLISE DOS INDICADORES DAS COOPERATIVAS INCORPORADAS NO SISTEMA SICOOB (2023, 2024 ATÉ JUNHO DE 2025) COM BASE NA METODOLOGIA PEARLS.

JUCIANE ZANATA¹, CRISTIANE FATIMA STURMER FAVRETTO², SERGIO BEGNINI³

1. Discente do Curso de Mestrado Profissional em Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
2. Discente do curso de Mestrado Profissional em Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
3. Docente do curso de Mestrado Profissional em Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.

Autor correspondente: JUCIANE ZANATA, juciane.zanata@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: O cooperativismo no Brasil é um grande movimento de transformação socioeconômica, especialmente no ramo de crédito, impulsionando o desenvolvimento econômico, sustentável e social dos associados mudando a matriz econômica local e dando maior dinamicidade as comunidades onde estão inseridas, promovendo prosperidade, inclusão financeira de forma equitativa e criação de trabalho e renda no combate a crises econômicas e sociais. **Objetivo:** A pesquisa apresenta o objetivo de analisar os indicadores de risco contábil e financeiros que contribuiram para a decisão de incorporação de cooperativas de crédito do sistema Sicoob nos anos de 2023, 2024 até junho de 2025 a nível nacional. **Método:** Com base nas análises do último balanço patrimonial e demonstrativo de resultado publicado antes da incorporação. Utilizando a metodologia de pesquisa através de análise estatística descritiva dos indicadores financeiros do sistema de PEARLS o qual foi desenvolvido pelo World Council of Credit Unions (WOOUCU), definido como ferramenta essencial para avaliar a saúde financeira das cooperativas de crédito. Buscando identificar o perfil das 20 cooperativas de crédito incorporadas, com o objetivo de destacar os sinais de fragilidade financeira, ou similaridades entre elas, foi utilizado 15 indicadores dos 39 que compõe o sistema Pearls. **Resultados:** Os resultados revelaram altos índices de inadimplência e de provisões de crédito destacando problemas significativos de gestão. A estrutura financeira das cooperativas apresentou ineficiência com muitos ativos que não geram renda e uma dependência excessiva de capital social. A maioria das cooperativas não conseguiu cobrir suas despesas administrativas com receitas operacionais indicando uma má gestão. Quanto ao indicador de liquidez muitas cooperativas não tinham condições financeiras para honrar seus compromissos de curto prazo. A análise do indicador de crescimento está deficitária em quase todas as cooperativas o que indica preocupações sobre a sustentabilidade a longo prazo. **Conclusão:** O cenário atual do cooperativismo de crédito no Brasil entende que as fusões ou incorporações são estratégias relevantes para a sobrevivência e crescimento das cooperativas. Analisando os indicadores percebe-se que a união entre as cooperativas fortalece a capacidade de enfrentar desafios do mercado, mantém a saúde financeira das instituições e entende que a incorporação nestes casos é um caminho natural para a evolução do modelo cooperativista. Recomenda-se que as cooperativas façam revisão de estratégias e adoção do sistema Pearls para acompanhar de forma contínua estes indicadores, focar em crescimento buscando formas de expansão e investir em capacitação de gestão para melhorar a tomada de decisão.

Palavras-chave: Cooperativas de crédito; Incorporação; PEARLS.